

# Aula 5

## O USO DO GOOGLE MAPS COM STREET VIEW

### **META**

Apresentar alguns dos recursos disponíveis no Google Maps com Street View.

### **OBJETIVOS**

No final da aula o aluno deverá:

Utilizar o Google Maps com Street View como ferramenta auxiliar no ensino da Cartografia.

### **PRÉ-REQUISITO**

Refletir sobre os conteúdos trabalhados nas aulas de Cartografia Básica e Cartografia Temática

Refletir sobre os conteúdos trabalhados nas aulas de Laboratório de Ensino em Geografia

**Gicélia Mendes**  
**Luiz Carlos Sousa Silva**

### INTRODUÇÃO



[www.google.com.br](http://www.google.com.br)

Caro aluno,

Traremos para você alguns exemplos de como podemos pensar e trabalhar com a Cartografia Escolar. Estes exemplos, não pretendem ser receituários com efeitos prescritivos, mas, apenas, pontos para reflexão e elementos que suscitem e estimulem a criatividade de cada um em sua prática diária em sala de aula. As possibilidades de atividades são diversas e variam de acordo com uma série de fatores. Sabemos que os mapas são de suma importância para a Cartografia e, em especial para a Cartografia Escolar, mas vamos pensar nele e além dele. Nesta aula, veremos como as ferramentas disponíveis na internet podem nos auxiliar em nossas aulas, especificamente o Google Maps. O convite está feito. Vamos lá!

### O USO DO GOOGLE MAPS COM STREET VIEW

Conhecer o espaço em que se vive e representá-lo de modo seguro e eficiente é uma preocupação que acompanha o homem em seu processo de evolução, haja vista a sua necessidade de ter o domínio sobre os seus locais de vivência. A partir desta preocupação, o homem buscou meios de representar, de forma duradoura, os limites do território, do itinerário, dos locais de caça e pesca das fontes de riquezas, das áreas perigosas. Estas representações eram feitas em troncos de árvores, nas paredes das cavernas, em pele de animais e em outros materiais disponíveis. Você já estudou a

evolução da Cartografia em suas aulas de Cartografia Básica. Aqui trazemos apenas alguns exemplos para você lembrar:



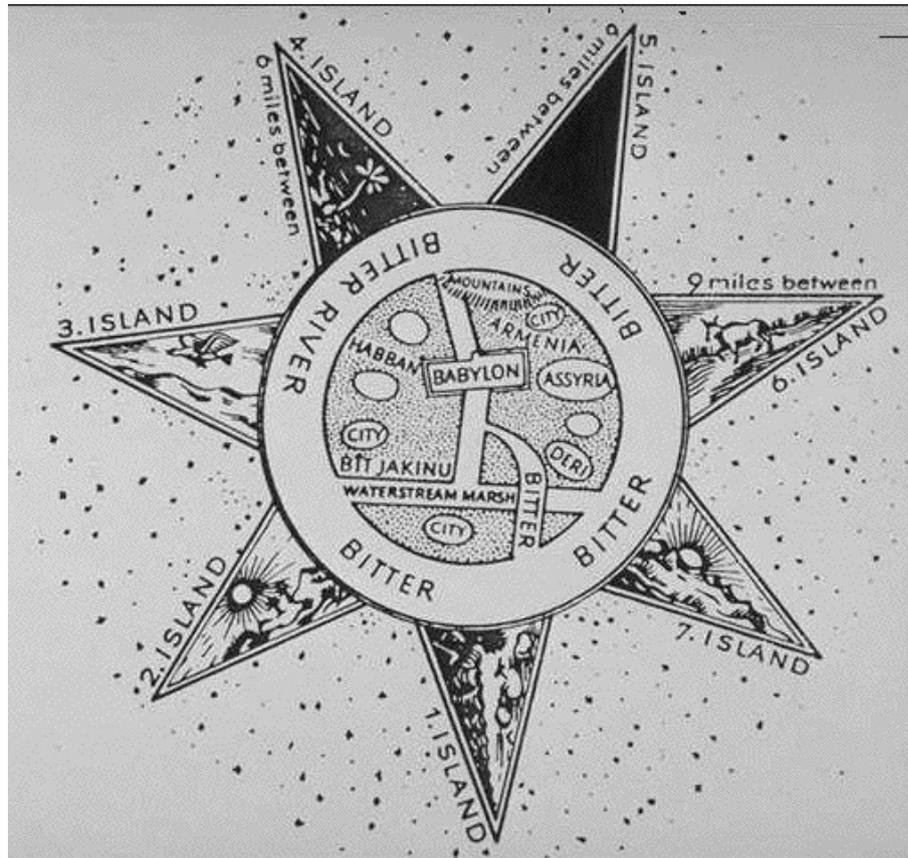
Mapa Urbano de Nippur (1300 AC)

Fonte: [http://www.esteio.com.br/novoblog/blogs/index.php/2007/11/03/maps\\_finding\\_our\\_place\\_in\\_the\\_world](http://www.esteio.com.br/novoblog/blogs/index.php/2007/11/03/maps_finding_our_place_in_the_world)



Mapa do mundo babilônico

Fonte: <http://www.mdig.com.br/index.php?itemid=10560>

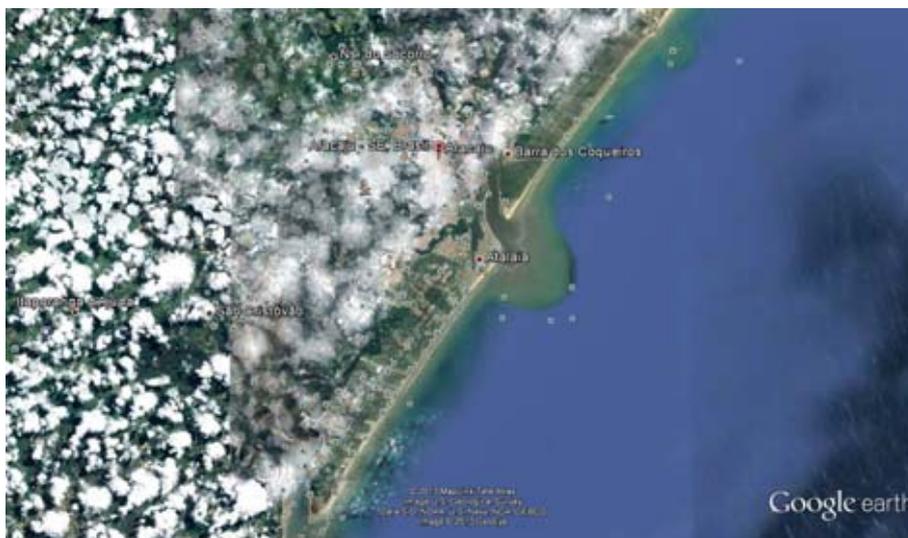


Reconstrução do mapa babilônico  
Fonte: <http://www.mdig.com.br/index.php?itemid=10560>

O mapa babilônico do mundo, residente no British Museum de Londres, foi criado na Babilônia em torno do ano 500 a.C. como cópia de um original criado 200 anos antes que não se conservou até nossos dias. Trata-se de uma tabuinha de argila com desenhos e inscrições na qual se representa a visão que os babilônios tinham do mundo.

<http://www.mdig.com.br/index.php?itemid=10560#ixzz2L61Xy3C4>

Com o passar do tempo técnicas rudimentares de representação do espaço foram aprimoradas, mas a necessidade humana de localização e de representação do espaço permanece inalterada. Diante, de todo desenvolvimento tecnológico, testemunhamos novas e variadas formas de representar o espaço que advêm das novas tecnologias da informação e comunicação. Podemos, hoje, apenas com um “clac”, ter ao nosso dispor mapas e imagens das mais variadas partes do planeta. Observe esta imagem da capital do Estado de Sergipe:



Percebem como atualmente as formas de representação estão bastante modificadas assim como o acesso às mesmas, bastante facilitado. A facilidade deste acesso traz em seu bojo vantagens e desvantagens porque ao mesmo tempo em que pode contribuir para a melhoria do uso da cartografia no ensino da geografia, pode mascarar a realidade que não podemos esconder. Observe que a imagem acima é apenas a representação de um espaço que se faz estático pela forma de representação mas que, na realidade, expressa-se de modo dinâmico.

Cientes desta limitação que qualquer representação do espaço encerra, podemos partir para alguns exemplos de utilização desta ferramenta nas nossas aulas de Geografia, utilizando-nos das novas tecnologias para auxiliá-los na compreensão da dinâmica do espaço.

Ao iniciarmos a elaboração destas aulas ficamos a nos perguntar qual seria o caminho a seguir. O que tínhamos claro desde o começo é a nossa intenção de não oferecermos um manual de como trabalhar com a cartografia escolar. O que pretendemos fazer é trazer alguns pontos para reflexão, convidando-o a, em nenhum momento, afastar-se das ideias e objetivos que você irá construir durante sua vida profissional como professor de geografia. Se conseguirmos, com esta disciplina, despertar em você a certeza de que a melhor aula de Cartografia na Escola será aquela que estiver em harmonia com os seus princípios e com os de seus alunos, o nosso objetivo terá sido alcançado. Mesmo considerando os avanços da Cartografia, é preciso que atentemos para o fato de que estes avanços precisam ser materializados no cotidiano da sala de aula. É comum nos defrontarmos com a subutilização de materiais didáticos e mesmo da não utilização dos que estão disponíveis na escola. É comum, também, professores que não utilizam o seu potencial criador no fazer pedagógico, resultando em imobilidade.

Você, muito provavelmente, é um nativo digital. Isto é, você nasceu em meio a este desenvolvimento tecnológico, em um momento em que estes recursos já estavam disponibilizados de modo mais... para parte da população. No seu caso específico, que faz um curso à distância, o contato com o computador já faz parte do seu cotidiano. Considerando estas características, imaginamos que você já teve a oportunidade de buscar a localização de algum lugar usando o Google Mapas. Estamos certos? Você costuma usar esta ferramenta para localizar-se, procurar endereços, criar roteiros e itinerários de viagem ou algo do gênero?

O Google Mapas permite a visualização da Terra de três modos diferentes: terreno, mapa e satélite. Cada um destes três modos de visualização atende a um fim específico que caberá a você professor definir qual é o mais adequado para o que deseja trabalhar. Uma vantagem deste tipo de ferramenta é que grande parte dos alunos possui habilidades de manuseio com os aparelhos tecnológicos e, em alguns casos, eles próprios tiram as nossas dúvidas de como navegar nestes recursos.

Nesta nossa aula, usaremos o modo de visualização mapa em associação com o Street View. “O Google Maps com Street View permite explorar lugares no mundo todo através de imagens em 360 graus no nível da rua. Você pode dar uma olhada em restaurantes, visitar bairros ou planejar a próxima viagem”. Além disso, você pode entender como a organização espacial do seu município, visualizar a rua onde você mora.

Podemos partir do estudo do município e depois irmos para escalas de análise maiores ou fazermos o contrário. Tudo vai depender do momento que você e seus alunos estiverem vivenciando no processo de ensino e de aprendizagem da Geografia, do que é mais significativo para o momento. Se partir dos espaços mais próximos ou dos mais distantes.

Mesmo porque, mesmo que partamos do município, por exemplo, ele não se encontra isolado no mundo. É também reflexo de influências externas a ele. Desse modo,

O estudo do município permite que o aluno constate a organização do espaço, que possa perceber nele a influência e/ou interferência dos vários segmentos da sociedade, dos interesses políticos e econômicos ali existentes e também de decisões externas ao município, confrontando-se inclusive com interesses locais e da população que ali vive (CALLAI, 1999, p. 75)

Voltamos a repetir que o uso que faremos desta e de qualquer outra ferramenta, deve servir como auxiliares no processo de compreensão da organização do espaço e não como representação fiel da realidade porque a realidade é muito complexa para ser representada por um mapa, por uma imagem de satélite, por uma figura, por um filme. Estas formas de representação são tomadas momentâneas de um instante.

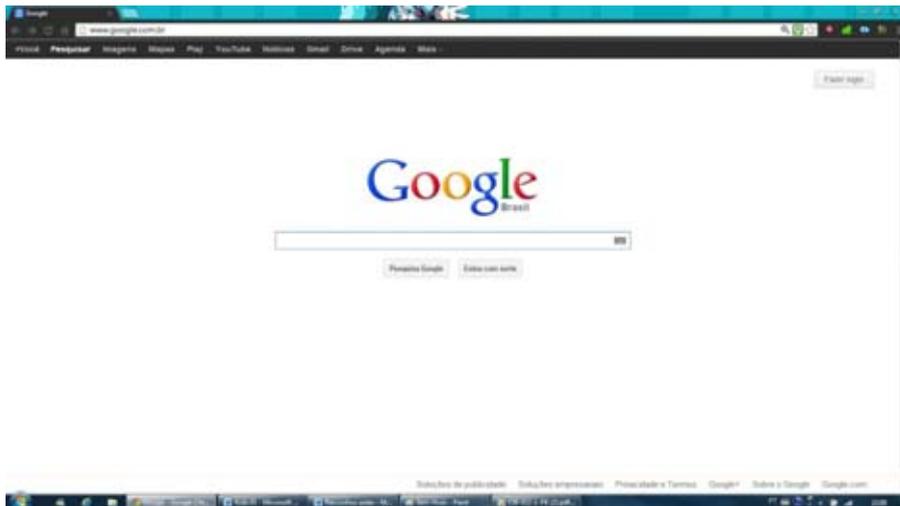
No dizer de Oliveira Jr, “as imagens do Google Earth nos dão tão somente a sombra das paisagens; seus vestígios podem ser encontrados em certos indícios deixados pela luz refletida e gravada na imagem fotográfica. No entanto, e grande maravilha, eis diante de nós o real do lugar, suas sombras”. (OLIVEIRA JR, 2011, p. 5)

E continuamos com ele para refletirmos um pouco mais sobre as reflexões que precisamos fazer ao usarmos qualquer tipo de recurso didático para as nossas aulas:

É a partir das sombras que vamos na direção do real, que damos existência a ele. Não ao contrário, como os defensores da ideia de representação fazem; para estes, o real existe e o representamos com nossas linguagens e instrumentos (técnicos e teóricos). [...] assumo aqui meu lugar no grupo daqueles pensadores que afirmam ser o real algo criado pelas e nas linguagens, pelos e com os instrumentos a elas associados. A linguagem cartográfica, portanto, cria um real, participa da invenção do real. E ela o faz na medida mesma que cria obras culturais – mapas, cartas, etc – que são a materialização do gesto de seus usuários cartógrafos, geógrafos, professores, estudantes, crianças – na cultura, na sociedade. (OLIVEIRA JR, 2011, p. 5)

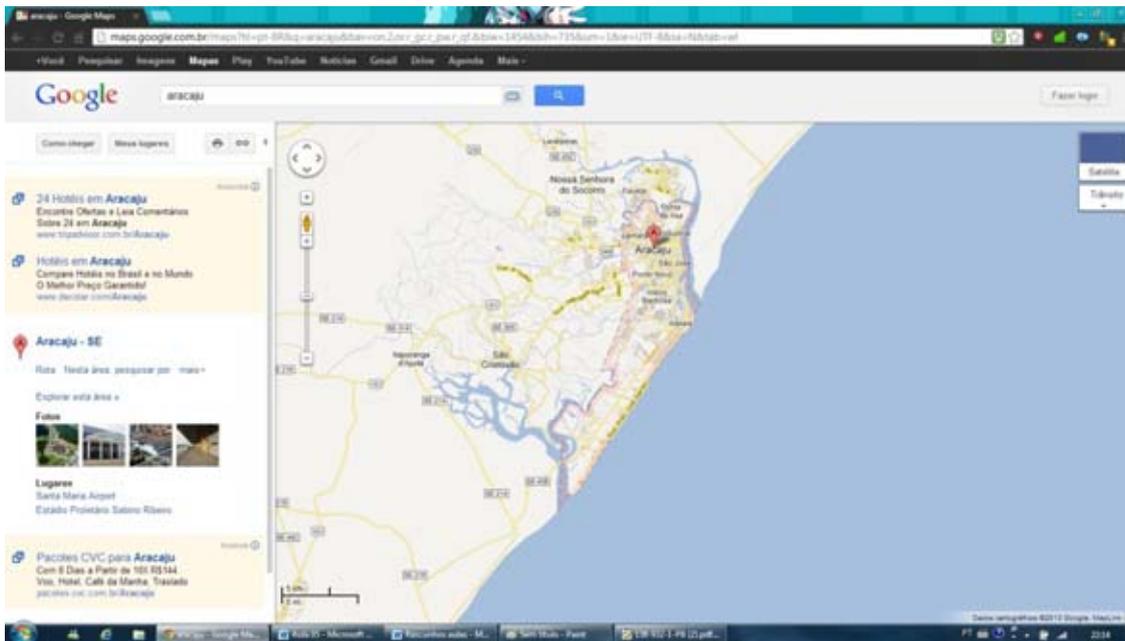
Neste sentido, faremos uso deste recurso que nos possibilitará ver os espaços, os lugares de diversas formas, a depender do modo como olhemos para estes lugares, cientes das limitações que as imagens possuem. Aqui, selecionamos alguns lugares apenas como exemplos.

Passos;

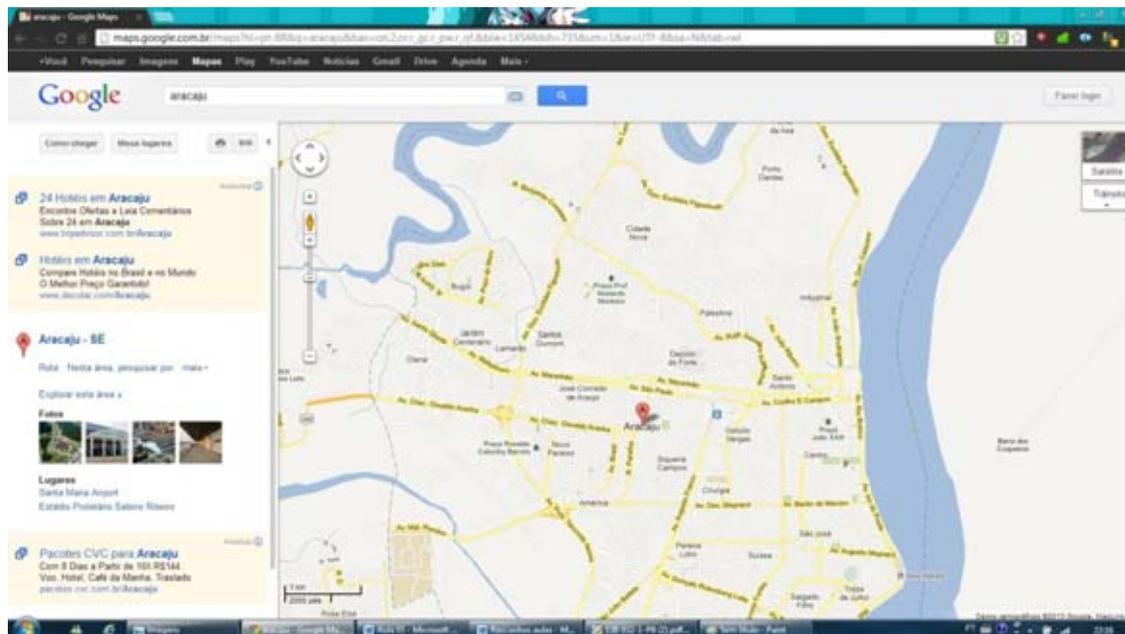


Acessamos [www.google.com.br](http://www.google.com.br);

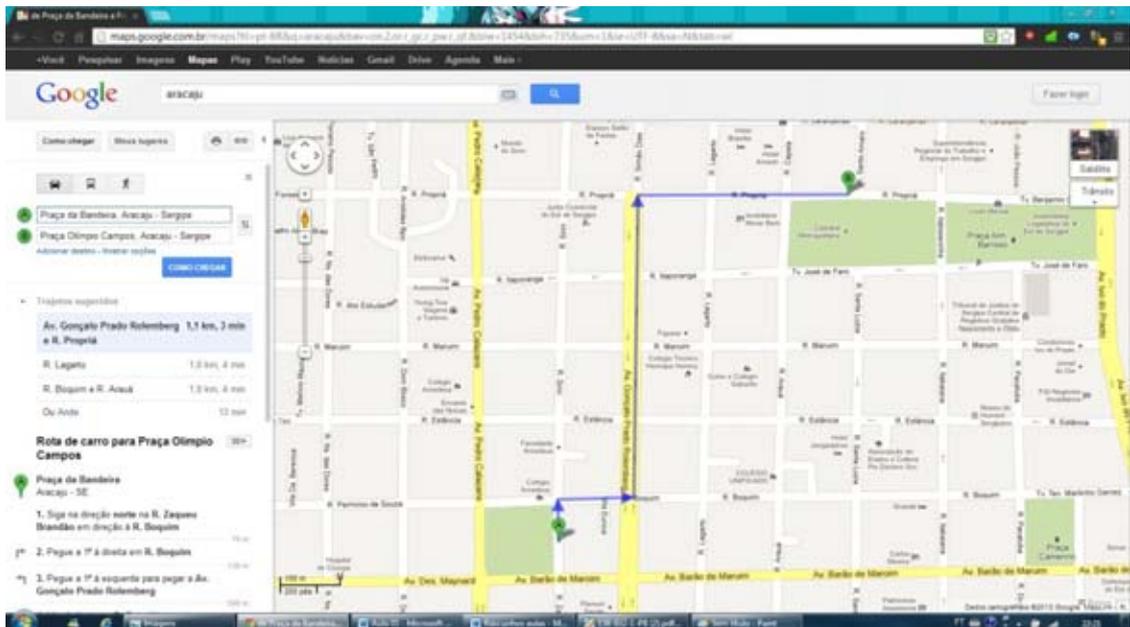
## Cartografia Escolar



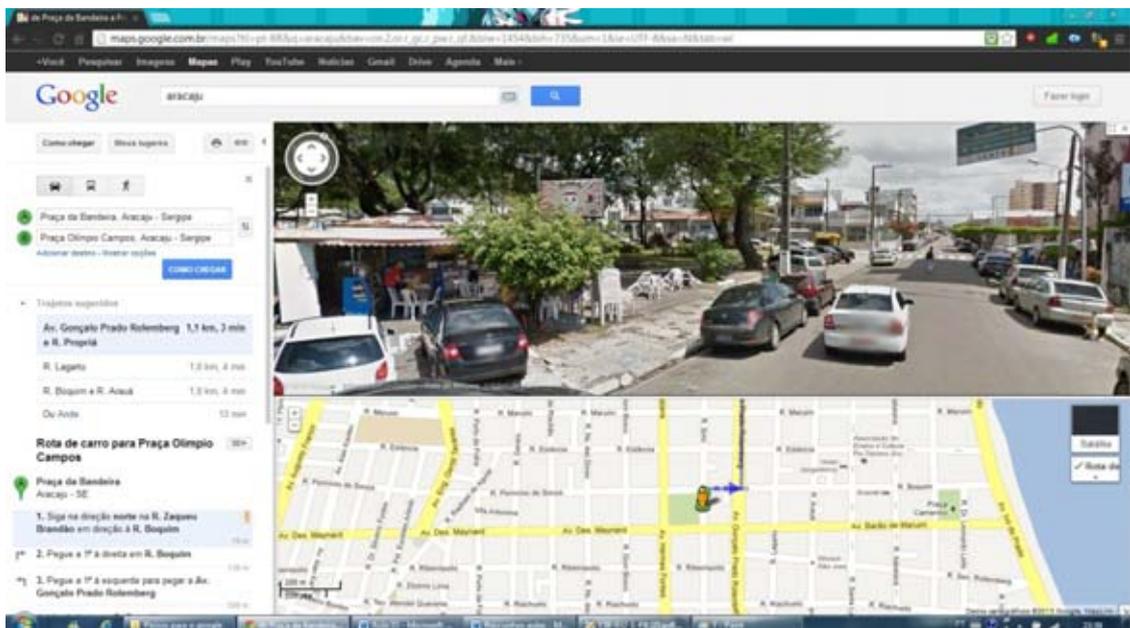
Digitamos o nome do local que desejamos encontrar. Em nosso caso, digitaremos Aracaju;



Depois disso, vamos aproximando a imagem ou afastando, de acordo com o que desejamos visualizar;

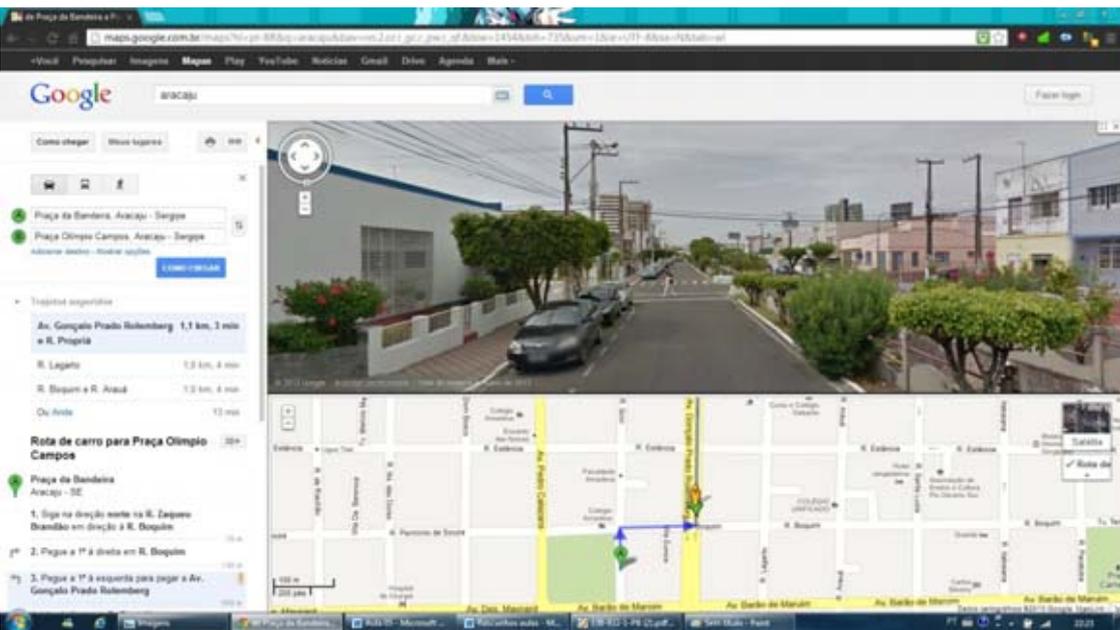
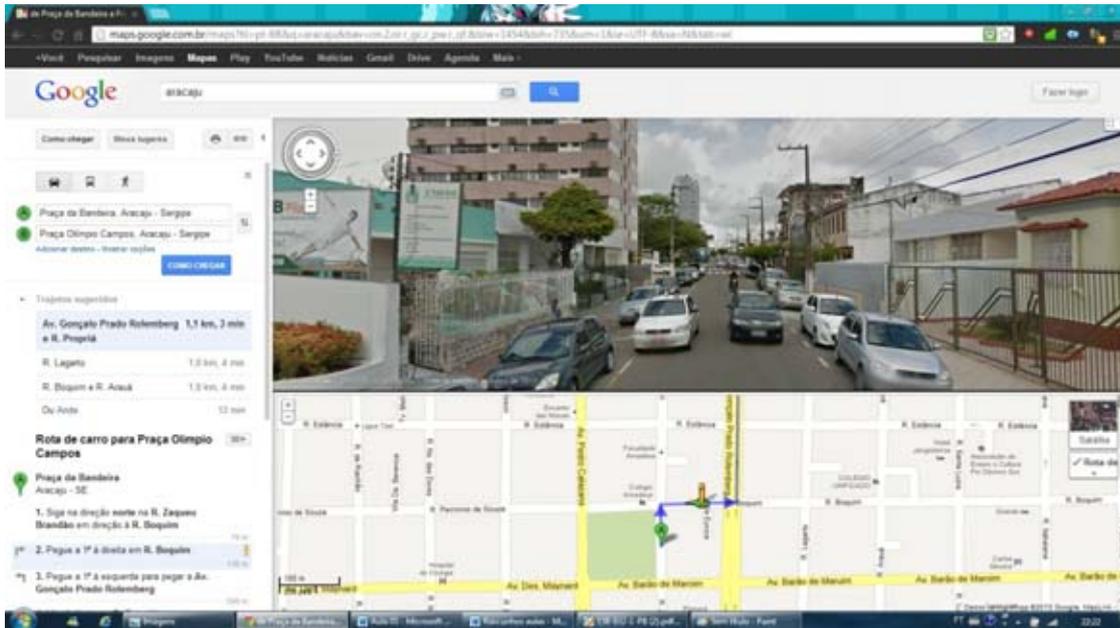


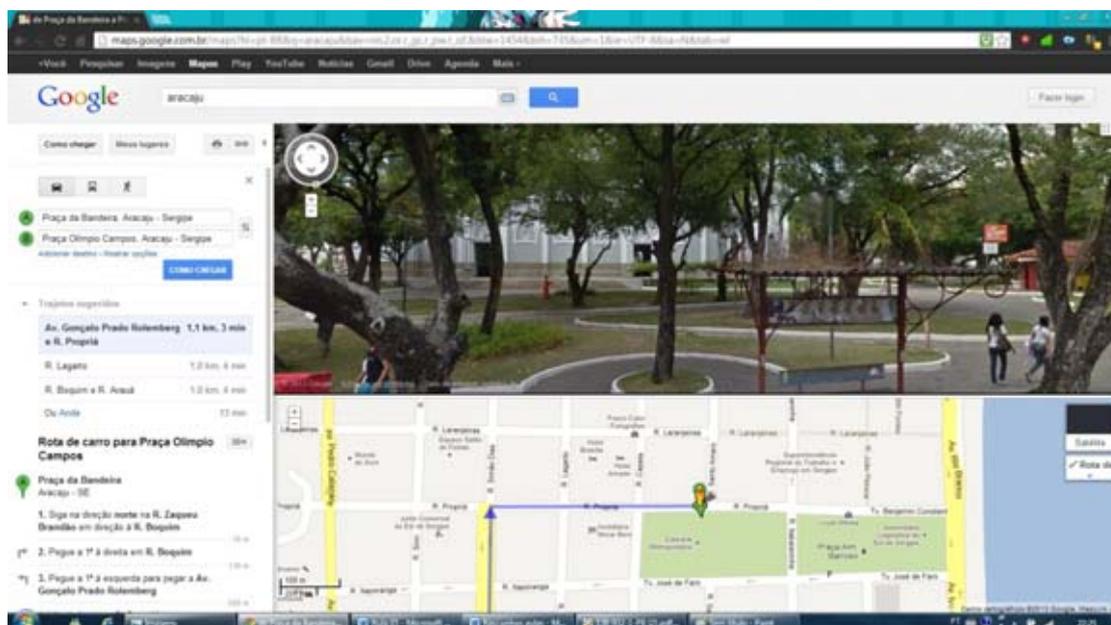
Temos a possibilidade de solicitar o traçado de um roteiro, digitando o local de partida e o de chegada. Vejam que o roteiro aparece destacado em azul;



Outra possibilidade que temos é visualizar as ruas do trajeto, ou mesmo, percorrê-las, até o destino, clicando no “bonequinho” laranja que se encontra no lado esquerdo da tela, logo acima da barra de rolagem. Com o mouse, você clica nele e arrasta até o lugar onde deseja a visualização. Observe os exemplos de imagens:

## Cartografia Escolar





Este é apenas um exemplo das possibilidades que esta ferramenta oferece. Explorando outros percursos, outros trajetos, é possível identificar feições da área urbana de Aracaju que oferecerão condições de muitas discussões serem suscitadas nas aulas de geografia, a partir deste recurso de representação cartográfica.

Podemos, também, a partir desta ferramenta, traçar um guia de percurso para que os alunos explorem os elementos presentes na malha urbana. A escolha do trajeto pode ser feita a partir de discussões em sala de aula que revelem ao professor o interesse dos alunos, em associação com os conteúdos que serão trabalhados na disciplina. Este guia de percurso pode sinalizar os percursos que os alunos percorrerão no Google Maps ou, preferencialmente, em trabalhos de campo, o que permitirá a eles, inclusive, fazer as associações entre as imagens retratadas nas fotografias e a realidade evidente no momento da visita aos lugares.

Use a criatividade e explore este recurso que poderá oferecer a você inúmeras formas de trabalhar a Cartografia na Escola. Talvez você possa estar se perguntando como fazer isso em uma escola onde não há computadores disponíveis para todos os alunos, não é? Pois bem, você pode explorar este recurso usando apenas um computador e projetando com um computador para que os alunos sugiram os lugares a serem visitados. Garanto que será uma aula tão emocionante quanto seria uma na qual cada um pudesse fazer suas pesquisas e “caminhadas” pelos espaços da cidade, sozinho. O que acha de tentar?

### CONCLUSÃO

Os recursos disponíveis para o trabalho com a Cartografia na Escola são diversos. O que precisamos atentar é para o fato de que não devemos utilizá-los de modo mecânico, sem analisarmos o verdadeiro sentido de sua utilização, finalidade e objetivos. O Google Maps com Street View é uma ferramenta de grande potencial para o ensino de Cartografia e Geografia na escola.



### RESUMO

Nesta aula falamos do processo de evolução das formas de representação do espaço geográfico pelo homem, destacando que as formas mudaram e se aperfeiçoaram mas que a necessidade de cartografar os seus locais de vivência, sejam eles próximos ou distantes, sempre estiveram e sempre estarão dentre as necessidades humanas. Discutimos a importância do uso consciente das ferramentas disponíveis na internet para o ensino de Geografia. E demos alguns exemplos do uso do Google Maps com Street View com o intuito de despertar o interesse por conhecer a ferramenta e utilizá-la nas aulas de Geografia.



### ATIVIDADES

Experimente traçar alguns percursos utilizando o Google Maps com Street View e, posteriormente, faça um roteiro de aula na qual você trabalharia com seus alunos algum conteúdo da Cartografia.

Elabore um guia de percurso urbano e descreva as atividades que poderá desenvolver em sala de aula a partir dele.

### COMENTÁRIOS SOBRE AS ATIVIDADES

Para realizar estas atividades, é importante que você se veja caminhando pela cidade e imagine os questionamentos que faria ao visualizar as imagens que o Google Maps apresenta.



### PRÓXIMA AULA

Outros modos de representação do espaço



### AUTO-AVALIAÇÃO

Considero o Google Maps uma ferramenta que pode auxiliar em minhas aulas de Geografia e de Cartografia enquanto estudante de Licenciatura e futuro professor? Em que medida?

### REFERÊNCIAS

CALLAI, Helena Copetti. O estudo do município ou a geografia nas séries iniciais. In: CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; CALLAI, Helena Copetti; SCHAFFER, Neiva Otero; KAERCHER, Nestor André (Orgs). **Geografia em Sala de Aula: práticas e reflexões**. Porto Alegre: Editora da UFRGS/AGB, 1999.

OLIVEIRA Jr., Wenceslao Machado de. A Educação Visual dos Mapas. In: **Revista Geográfica de América Central**. Número especial EGAL, 2011- Costa Rica, 2011.

Google Mapas, disponível em: <http://maps.google.com.br>